



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE PEREGRINOS VINDOS DA NIGÉRIA

Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1983

Caros irmãos e irmãs

É com alegria que saúdo todos vós aqui reunidos esta manhã como representantes do amado povo da Nigéria. Desejo dar as boas-vindas de um modo especial ao Arcebispo Arinze, a todos os meus irmãos no episcopado, e a todas as autoridades civis e religiosas.

Recordo que há um ano me acolhestes calorosamente no vosso país, e me honrastes com inumeráveis manifestações de hospitalidade durante a minha permanência. Pela amorosa Providência de Deus Omnipotente, tive a grande consolação de estar entre vós durante vários dias — falando e rezando convosco, e conhecendo-vos cada vez melhor. E agora que, fazendo uma longa viagem viestes a Roma, neste primeiro aniversário da minha visita pastoral, sentimo-nos unidos em acção de graças a Deus nosso Pai pela maravilhosa relação que nos une tão profundamente em Jesus Cristo. Ao chegar à Nigéria disse que ia como um amigo e um irmão de todos os habitantes da vossa nação. Hoje, desejo expressar de novo os mesmos sentimentos neste nosso encontro, e mostrar uma vez mais o meu amor por vós e por todos os Nigerianos.

Durante a minha visita, tive oportunidade de falar sobre a gratidão da Igreja pelo sublime testemunho da vossa fé em Jesus Cristo, demonstrada em numerosas circunstâncias ao longo da história do vosso país. No entanto, as obras do passado, por muito sublimes que tenham sido, não podem desviar a nossa atenção dos desafios do presente. Em cada época o Evangelho deve ser de novo anunciado tanto em palavras como em acções. A este respeito, recordo as sérias dificuldades experimentadas nas últimas semanas por muitas pessoas residentes no vosso país. As ajudas generosas vindas de inúmeras organizações de todo o mundo, tanto públicas como privadas, bem como da parte de muitas pessoas, individualmente, contribuíram para satisfazer as necessidades mais urgentes, mas há ainda muito por fazer. Desejo expressar a minha afectuosa

preocupação por todos aqueles cujas vidas foram afectadas por esta triste situação, e rezo para que seja encontrada uma justa e efectiva solução para todos quantos estão ainda a sofrer as consequências destes acontecimentos.

Meus caros amigos, o Papa está sempre unido a vós no seu pensamento e na sua oração. É o amor de Jesus que nos torna responsáveis pelo bem-estar dos nossos irmãos e irmãs, e é a sua presença no meio de nós que nos leva a estender as mãos uns aos outros. Que a paz de Jesus encha os vossos corações e os corações de todos os Nigerianos neste dia, e que Ele vos abençoe como também as vossas famílias, fortalecendo-vos na vossa vida cristã.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana